

Programa da Goinfra terá investimentos de até R\$200 milhões e atenderá inicialmente 100 municípios goianos, entre eles, Silvânia

Prefeitura define ruas que receberão obras do Goiás em Movimento

Transporte Escolar
Vistorias dos veículos acontecerão em todo o Estado de 23 de agosto a 29 de outubro
PÁGINA 3

Editorial
Racionamento de energia?
PÁGINA 2

Se liga na história
Cida Sanches
A bica do Baú: origem e tradição
PÁGINA 14



A Prefeitura de Silvânia definiu as ruas do perímetro urbano que serão beneficiadas com o serviço de conservação de vias urbanas do Programa Goiás em Movimento, da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA). De acordo com informações publicadas no portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia, o prefeito Dr. Geraldo Santana (PP) informou que serão recapeadas a Avenida Quinquim Félix de Souza, Rua Senador Canedo, Rua Manoel Sanches, Avenida Mário Ferreira, Rua Aprígio José de Sousa, Avenida Dom Bosco, Praça Americano do Brasil e Praça Joaquim Félix. O prefeito explicou que a seleção das ruas foi definida pelas equipes de engenharia e da Secretaria de Infraestrutura Urbana da Prefeitura de Silvânia. A licitação para as obras aconteceu na segunda-feira, 30 de agosto, às 9 horas, e foi realizada pela GOINFRA.

Covid-19
Agosto bate marca dos 2000 casos em Silvânia desde o início da pandemia
PÁGINA 15

Opinião
Arthur Melo
Cachorro que late ...
PÁGINA 2

Silvanidade:
gente que faz a nossa história
Antonio da Costa Neto
Vó Maria Tereza! Rogai por nós!
PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Racionamento de energia?

O leitor, a leitora já ouviram falar da Enchente de São José? Se é mais jovem, provavelmente não conhece essa expressão. As gerações mais velhas tinham uma relação peculiar com o tempo meteorológico. Como não havia serviço de previsão de tempo, as pessoas, com base na observação, faziam elas mesmas essa previsão. Em janeiro, por exemplo, havia um período de seca, o veranico de janeiro, Dois de novembro, Dia de Finados, era infalível: chovia mesmo. Já no dia 19 de março, dia de São José, esposo de Maria e pai de Jesus, podia se esperar chuva farta e a Enchente de São José. Tom Jobim e Elias Regina, não faz tanto tempo assim, cantaram as “águas de março fechando o verão”, referindo-se às chuvas que aconteciam no final daquele mês, encerrando o ciclo das chuvas de verão.

Embora possam ser creditadas como meras crendices, essas tradições não se estabeleceram por acaso: a observação as confirmava. A natureza tinha um ciclo que, salvo eventuais variações, se confirmava, e o homem, sobretudo o homem do campo, podia contar e se guiar por elas.

Hoje, costuma-se dizer que o tempo ficou maluco. Este ano teve neve em várias cidades do Sul do Brasil, fenômeno raro, e até por aqui, na nossa região, o frio foi intenso. Há quem se pergunte: e o tal “aquecimento global”? Na verdade, de uns tempos para cá, os especialistas têm falado em mudanças climáticas e até na necessidade de justiça climática. Como resultado do aquecimento global (mudanças climáticas) temos vivido (e viveremos mais de agora em diante) eventos climáticos extremos, como o frio intenso no Brasil e o calor exagerado na Europa. Infelizmente, esses eventos penalizam mais os países mais pobres, que menos contribuem para as mudanças, daí se falar em justiça climática.

Já se sabe que essas mudanças têm a ver com a ação do homem sobre o meio ambiente. Queimadas, desmatamento, emissão de gases poluentes, poluição nos oceanos são exemplos de ações humanas que têm profundo efeito no meio ambiente, resultando, direta ou indiretamente, em eventos extremos como os incêndios na Grécia, no Canadá e nos Estados Unidos.

No Brasil, um efeito que tem sido nefasto e que este ano especialmente trará graves consequências é a diminuição no volume de chuvas, o que resulta em menos águas nos reservatórios, tanto os que abastecem grandes cidades quanto os ligados a usinas hidrelétricas. Infelizmente, o país ainda depende muito de energia produzidas pelas usinas hidrelétricas, embora tenha enorme potencial para explorar outras fontes, até mais “limpas” de energia, como a eólica e a solar.

Resultado: estamos na iminência de um racionamento de energia elétrica, igual ou pior ao que houve em 2001. O Governo Federal inclusive já baixou o Decreto nº 10.779, de 25 de agosto, estabelecendo medidas para redução do consumo de energia elétrica na administração pública federal. De acordo com o decreto, os órgãos e as entidades deverão buscar reduzir entre 10% e 20% o consumo de energia elétrica nos meses de setembro de 2021 até abril de 2022, em relação à média do consumo do mesmo mês nos anos de 2018 e 2019.

Cachorro que late ...

Arthur Melo
Especial para A Voz

O ocupante da cadeira presidencial no palácio do planalto tem latido muito e incomodado bastante. Se ele realmente morde, não sabemos! Espero que não! Ninguém aguenta mais tanta mentira, difamação, ataques ao sistema eleitoral, às mulheres, ao STF, corrupção, rachadinhas... Apoiado pelo fascista general braga neto (ministro da defesa), o presidente prepara terreno para um golpe de estado. Um ensaio ditador. A inação da PGR (Augusto Aras) do Congresso e Senado (Arthur Lira e Rodrigo Pacheco) ameaçam a democracia. Urge reagir até por sobrevivência. jair bolsonaro é um presidente contra a constituição. Comete desvarios em série na sua fuga rumo à tirania e precisa ser parado pela lei que despreza. Há loucura e há método na sequência de investidas contra a democracia e o sistema eleitoral, ao passo que o país é duramente castigado pela ausência de governo. Felizmente, parte expressiva da sociedade civil formada por banqueiros (Família Moreira Salles e Setubal), empresários de alto escalão como Luiza Trajano, filósofos e bispos como Dom Odilo Scherer já reagiram ao discurso tirano de bolsonaro em uma carta aberta em defesa da democracia e das eleições. São demasiadas horas perdidas nas redes sociais com mentiras, picuinhas e bravatas enquanto brasileiros adoecem, morrem e empobrecem. A inflação alta já é uma realidade e ficará ainda pior. O Banco Central já fala em inflação estrutural (por muito tempo) pois não é só o aumento dos preços dos alimentos e dos combustíveis, os serviços estão ficando mais caros. E como sempre,

os mais afetados são a parte mais vulnerável e pobre da população.

Os danos na saúde, na educação, no meio ambiente, nas políticas públicas e na cultura, cujos ministérios são ocupados por pessoas sem a mínima qualificação para exercerem tal atividade, serão sentidos por muitas gerações. Enquanto eu, você e todos os que vocês conhecem acordamos cedo para trabalhar, na presidência da república e nos ministérios, ninguém faz nada! Absolutamente nada! Primeiro porque não estão preocupados comigo ou com você e sua família e muito menos com o Brasil, segundo porque não têm qualificação, honestidade e caráter para ocuparem o cargo que ocupam. Me assusta muito um monte de generais da ativa, integrantes das forças armadas nesse barco furado dormindo e acordando sem peso na consciência, “...deitado eternamente em berço esplêndido, ao som do mar e à luz do céu profundo...”. Mais uma vez, prefiro Mano Brown: “...Desde o início, por ouro e prata, olha quem morre, então veja você quem mata. Recebe o mérito a farda que pratica o mal...”

Precisamos de diálogo! A polarização cavou um grande abismo e todas as conquistas da nossa história recente arriscam ser engolidas por esse buraco tenebroso. Precisamos dialogar, mas obviamente o autoritarismo não pode ser aceito, nem no governo federal nem no municipal. **#MakeFascistsAfraidAgain**



A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Fixo/WhatsApp: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Veículos do transporte escolar de Silvânia passam por vistoria do Detran em outubro

Foto: Divulgação | Reprodução/Portal Goiás

Para garantir a segurança da frota e prevenir acidentes envolvendo veículos que efetuam o transporte escolar público no Estado, o Governo de Goiás, por meio do Departamento estadual de Trânsito (Detran-GO), retoma a fiscalização desses veículos. A vistoria realizada semestralmente havia sido suspensa, devido à pandemia, e retorna agora com a volta das aulas presenciais em grande parte do Estado.

As vistorias acontecerão em todo o Estado de 23 de agosto a 29 de outubro. A inspeção é realizada semestralmente, em parceria com o Ministério Público Estadual e Polícia Militar, para checar as condições de circulação dos veículos e a documentação e qualificação dos condutores. Em Silvânia, os veículos do transporte escolar serão vistoriados pelo Detran em outubro, nos dias 06 e 07. Nesta mesma data, os veículos de Gameleira de Goiás também passam pela inspeção.

Segundo o diretor técnico do Detran-GO, Isac Silva de Souza, este deve ser o último semestre em que elas serão realizadas nos moldes atuais. “A partir de 2022, a vistoria deverá ser feita pelas Empresas Credenciadas de Vistorias (ECVs). Somente a validação será feita pela Gerência de Fiscalização do Detran”, comenta o diretor.

A partir do próximo ano, as ECVs farão a vistoria do transporte escolar com o aplicativo Detran GO ON Vistoria, desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação da autarquia para fazer o check list, conforme a legislação vi-

gente.

“A partir do momento em que as vistorias passarem a ser feitas pelas ECVs. O vistoriador utilizará o script específico para o transporte escolar. A vistoria será concluída com identificação do vistoriador, fotos de cada item checado, georreferenciamento com a localização de cada veículo vistoriado. O Detran-GO checará a documentação e homologará a vistoria”, pondera o diretor.

Devem ser vistoriados cerca de cinco mil veículos que realizam o transporte escolar público nos 246 municípios goianos. Os trabalhos começarão pelos municípios de Iporá, Edéia, Ivolândia e Jandaia e se encerrarão, em 29 de outubro, em Sanclerlândia, conforme calendário divulgado no site www.detran.go.gov.br.

De acordo com o previsto no Código Brasileiro de Trânsito (artigos 136 a 139) e nas portarias do Detran-GO 727 e 948/2018, os vistoriadores verificam os itens de segurança de circulação e iluminação dos veículos. Eles observam ainda a quantidade de cintos de segurança, que devem ser em número igual à lotação do veículo, validade do extintor, tacógrafo, setas, faróis, estado de conservação dos pneus, a presença de limitadores de abertura dos vidros corrediços e dispositivos para quebra e remoção dos mesmos, em caso de acidente.

Documentação

Durante a vistoria, também é conferida a documentação dos condutores indicados para cada um dos veículos. Para



Devem ser vistoriados cerca de cinco mil veículos nos 246 municípios goianos. Os trabalhos começam por Iporá, Edéia, Ivolândia e Jandaia e se encerram, em 29 de outubro, em Sanclerlândia

transportar estudantes, o motorista deve ser habilitado na Categoria D ou E, possuir mais de 21 anos, ter feito curso específico de transportador de escolares, que deve estar averbado na CNH. Ele tem de apresentar Certidão Negativa de Antecedentes Criminais e não pode ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou não ser reincidente em infrações médias nos últimos doze meses.

As prefeituras que não apresentarem os veículos na data da vistoria ou que tiverem os mesmos reprovados terão uma nova oportunidade. Poderão agendar uma nova data para a inspeção até 30 de novembro de 2021. Nesse caso, a checagem é feita no pátio do Detran-GO, em Goiânia. Os

responsáveis pela frota devem encaminhar a lista de veículos a serem vistoriados para o Detran-GO, pelo e-mail: gfsdetrango@gmail.com.

As prefeituras que tiverem os veículos reprovados ou que não apresentarem os veículos podem responder a uma Ação

Civil, conforme prevê o Termo de Cooperação firmado com o Ministério Público de Goiás.

(Fonte: Comunicação Setorial - Detran-GO, com informações do Portal da Rádio Rio Vermelho FM e do Portal Goiás)

ITR 2021

A **Coagri Contabilidade** comunica a todos os proprietários de imóveis rurais que o prazo de entrega do ITR - Imposto Territorial Rural de 2021 se encerra em 30 de setembro.

A expectativa da Receita Federal é receber mais de 5,9 milhões de declarações.

COAGRI | CONTABILIDADE E ACESSORIA RURAL

Marines de Alcântara Baumgarten
Contadora - CRC: PR-040851/O-3 T-GO

Sinapse
medicina e psicologia

Dr. Lucas Leonardo Lobosque

Av. Santos Dumont, 852 - Bairro Jundiá
Anápolis-Goiás
Fone/Fax: (62) 3324-5019
e-mail: clincasinapse@outlook.com

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Diretoria de Turismo da Prefeitura de Silvânia realiza o 1º Bike Tour Bonfim

A Prefeitura Municipal de Silvânia, por meio da Diretoria de Turismo, realizou no dia 1º de agosto, o 1º Bike Tour Bonfim. Segundo os organizadores, o evento foi um grande sucesso.

O projeto surgiu com o propósito de valorizar todos ciclistas que amam esta modalidade de atividade física e teve como objetivo a divulgação dos espaços turísticos existentes no município de Silvânia.

A Diretoria de Turismo e a Comissão Organizadora do pedal manifestaram agradecimento ao prefeito Dr. Geraldo Luiz Santana, a primeira dama Dra. Cristiane Santana, ao vice-prefeito Estevão Colombo e sua esposa Deusdedis Letícia Zilio Colombo e a todos os secretários e diretores municipais, aos funcionários da Prefeitura, a Polícia Militar, Bombeiro, VLI, Polícia Rodoviária, deputado Coronel Adailton (Presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa), ao Pe. Carlos (diretor do Ginásio Anchieta), Renato César (Coordenador da Flona de Silvânia), ao Kawi Gomes e Eni Júnior (representantes do Moto Clube Rota 010), a Alessandra Carneiro, ao Célio Abreu Silva (diretor da Rádio Rio Vermelho)

e aos participantes que se inscreveram no evento e a todos que de uma forma ou de outra, contribuíram, tornando possível a realização do 1º Bike Tour Bonfim.

Para o Diretor de Turismo, Valdir Antônio Rosa "Foi lindo de ver a alegria em cada um dos participantes, momento de muita socialização, promovendo a saúde e divulgando os pontos turísticos de nosso município. Onde há parcerias, os frutos são promissores!"

Os organizadores do 1º Bike Tour Bonfim, agradecem a todos os patrocinadores, que contribuíram para realização do evento. São eles: Laboratório Gênise; Inforcel; Fazenda Céu Azul; Tecplante; LG; Por do Sol (Restaurante, Bar e Pesque Pague); Nattos (Beer); Kanedo Construções; Grupo 5; Auto Peças Bom Sucesso; CDL; Kito; e Oficina do Valério.

Sorteio de prêmios

Foram sorteadas duas bicicletas e de um capacete aos inscritos. O sorteio foi realizado no dia 02/08, no programa Giro da Notícia da Rádio Rio Vermelho e contou a presença do prefeito Dr. Geraldo Luiz Santana e do deputado estadual Cel. Adailton e



Ciclistas amantes do pedal e participantes do 1º Bike Tour Bonfim e organizadores comemoram o sucesso do evento

do diretor de Turismo, Valdir Antônio Rosa e da coordenadora de projetos do turismo Marta Prado. No sorteio, Angelita Pereira de Castro e Arthur Corrêa Martins ganharam as bicicletas e Eder Ribeiro de Araújo Junior ganhou o capacete.

No dia 6 de agosto, a Direto-

ria de Turismo contou com a presença da ilustre primeira dama D r a . Cristiane Santana, re-

presentantes da Comissão Organizadora do Pedal, da Diretoria de Esportes, Diretoria do CDL e Diretoria de Indústria e Comércio, que em parceria com representantes do Pedal, fizeram a entrega dos prêmios aos sorteados.

O evento ainda arrecadou cerca de 90 cestas e 120 kg de alimentos que foram repassados para a primeira dama que fará distribuição às famílias carentes do nosso município.

Para os amantes do pedal, uma boa notícia. Como o evento foi um sucesso os organizadores já estão planejando a segunda edição do Bike Tour Bonfim.



A Coagri busca desenvolver seu time para melhor atender seus clientes!



No dia 28 de agosto, o time Coagri participou do treinamento Comunicação e Assertividade promovido pela empresa em parceria com a consultora Salete Loyola.

COAGRI CONTABILIDADE E ASSESSORIA RURAL
Marines de Alcantara Baumgarten
Contadora
CRC: PR-040851/O-3 T-GO



EQUILIBRIUM

Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62)3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO

Professor Orlandino: uma história de luta, trabalho e dedicação

Imagem: Reprodução/Instagram

Faleceu no último dia 27 de agosto, Orlandino Barbosa de Lima, advogado, ex-promotor de Justiça e fundador da Fraternidade Espírita Allan Kardec, de Silvânia. Ele estava internado em hospital de Brasília e o óbito se deu em razão de falência de múltiplos órgãos.

Orlandino Barbosa de Lima nasceu em 21 de dezembro de 1.933, na região do Sapé no município de Caldas Novas, filho de Alfredo José Sobrinho e Maria Jacinta de Lima.

Em junho de 1.948, aos 13 anos, mudou-se, com o restante da família, para Pires do Rio, para que ele e os irmãos pudessem estudar.

Após concluir o ensino médio, é contratado, por indicação, pela Receita Federal, indo trabalhar na Coletoria de Vianópolis, em 1.959.

Enquanto esteve em Vianópolis, lecionou Português no colégio Armindo Gomes, quando começou a ser chamado de “professor”. Como professor marcou toda uma geração de vianopolinos, sendo lembrado por muitos como uma pessoa marcante em suas vidas. Nesse período, começou a destacar-se como orador nos eventos escolares e solenidades públicas.

Família

Em 30 de setembro de 1.961, casa-se com sua ex-aluna Maria Corrêa Carrijo, filha do mineiro Amélio Carrijo e da vianopolina Joaquina Corrêa.

Em Vianópolis, o casal recebeu seus três filhos: Nilton Wagner Barbosa, em 1.962, Stella Maria Barbosa, em 1.964, e Iara Rosane Barbosa, em 1.966.

Em 1.968, é transferido para Silvânia e no ano seguinte começa o curso de Direito em Uberlândia, numa universidade que dispensava a presença em sala de aula, tendo

que fazer provas presenciais. Após três anos, transfere o curso para a FADA - Faculdade de Direito de Anápolis, hoje UniEvangélica, formando-se em 1.974.

Era um entusiasta do esporte, tendo a iniciativa de construir a primeira quadra cimentada de Vianópolis, no Colégio Armindo Gomes, e em Silvânia repetiu o feito, construindo a primeira quadra de esportes pública cimentada no Grupo Escolar Moisés Santana. Levou para Vianópolis o basquete, montando um time que se destacou no Estado de Goiás. Em Silvânia, ganhou o concurso que deu o nome do CESSI - Centro Esportivo e Social de Silvânia, feito que atribuiu a uma de suas filhas.

Apreciador de música clássica, arriscava um canto e estimulou o Benedito Fleury de Siqueira, o Dito Sacristão, a implantar óperas italianas nos horários de funcionamento da “amplificadora” da igreja.

Atuação em Silvânia

Atuou na educação também em Silvânia, dando aulas no Instituto Auxiliadora e no primeiro curso de nível médio na cidade, no Colégio Estadual de Silvânia, atual Colégio Estadual Professor José Pascoal da Silva, fundado em 1972 e do qual foi diretor em 1974/75.

Com o fechamento da Coletoria Federal em Silvânia, pede demissão e passa a atuar como advogado. Em 1.976, passa no concurso para Promotor de Justiça, tendo passado, também, no concurso para Juiz de Direito, mas não quis assumir o cargo.

Como promotor de justiça, atua em Leopoldo de Bulhões, depois em Silvânia, e aposenta-se logo após assumir a Comarca de Goiás, antiga capital do Estado.



Professor Orlandino: alegria e bom humor contagiantes

Espiritismo

Seu contato com o Espiritismo deu-se no final da década de 1960, em Vianópolis, através de seu amigo Antônio Richa. Começou a estudar a Doutrina Espírita e criou, de maneira informal, o Clube de Leitura Americano do Brasil. Através de seu contato com a juventude de Silvânia, iniciou a divulgação do Espiritismo, com o empréstimo de livros espíritas.

Nos primeiros anos da década de 70, viajava frequentemente a Goiânia para se preparar para a criação de um Centro Espírita. Frequentava, principalmente, as reuniões da FEEGO- Federação Espírita do Estado de Goiás.

Em 1.976, faz, no Fórum, uma reunião de fundação da Fraternidade Espírita Allan Kardec. O presidente escolhido foi o Dr. Aderi Moreira Coelho, então juiz de direito da Comarca de Silvânia.

No dia 27 de março de 1.976, é realizada em sua primeira sede, que contava com apenas um cômodo, à Rua Henrique Silva, número 18, a primeira reunião pública. Essa data é considerada como a de

fundação da Fraternidade Espírita Allan Kardec. Compareceram naquele dia 53 pessoas, sendo a maioria vindas de Leopoldo de Bulhões e Vianópolis.

As primeiras reuniões contavam com reduzido número de participantes. Em 1.979 é inaugurada sua nova sede na Rua José Delfino, número 51. Nos anos seguintes, foram edificadas anexos em cinco bairros da cidade. Era seu esforço para levar os ensinamentos espíritas aos mais simples. A maioria das aquisições de terreno e da construção das edificações foram realizados com recursos pessoais dele.

Sua atuação, através dos anos, foi determinante para a consolidação do Movimento Espírita em Vianópolis, Leopoldo de Bulhões e São Miguel do Passa Quatro.

No final da década de 90, deixou a direção da Fraternidade Espírita Allan Kardec, depois de um processo de preparação dos mais jovens para essa tarefa. Isso para não cristalizar a figura do “dono do centro”, porque essa situação já foi responsável pelo fim de muitos centros espíritas.

Como a maioria dos trabalhadores do Centro, todos voluntários, eram jovens, ele criou a Mocidade Espírita Maria de Nazaré, que reunia os que já haviam passado da juventude.

Esse grupo é responsável pela criação e manutenção do trabalho de confecção de enxovais para recém-nascidos carentes, atividade que funciona há 35 anos.

Enquanto teve saúde, trabalhou nas atividades do Centro, principalmente, no ensino do Espiritismo.

Sua filha Iara desencarnou neste ano. Assim, de parentes consanguíneos, ficam neste plano da vida sua esposa, um casal de filhos, sete netos, uma bisneta e dois irmãos.

Foi contemplado com os títulos de Cidadão Silvaniense e Comendador, recebendo a Comenda de Bonfim. Porém, o auge de seu reconhecimento público veio em 2.018 como homenageado do Bloco do Id, quando foi brindado com uma encantadora marchinha de carnaval.

(Texto adaptado de publicação do site da Rádio Rio Vermelho)

O Encontro de Duas Escritoras Negras

Cleusa Ribeiro Soares

Especial para A Voz

Quem nos conta essa história é o livro *Cartas a Uma Negra: Narrativa Antilhana*, de Françoise Ega (Todavia, 2021), escritora traduzida pela primeira vez em português. A edição é primorosa, com posfácio enriquecedor e notas importantes sobre a tradução da obra original.

Já nas primeiras páginas do livro, o leitor confirma um dado importante divulgado sobre o livro: a destinatária das cartas é a escritora brasileira Carolina Maria de Jesus. E a personagem-narradora de *Cartas a Uma Negra*, Maméga (nome pelo qual era conhecida a escritora Françoise Ega), nunca teve acesso à obra *Quarto de Despejo* de Carolina Maria de Jesus, soube por uma revista. Assim como a própria escritora Françoise Ega, segundo os autores do posfácio.

Nesse sentido, eis algumas linhas das cartas de Maméga (narradora) a Carolina Maria de Jesus no livro *Cartas a Uma Negra*:

“Pois é, Carolina, as misérrimas dos pobres do mundo inteiro se parecem como irmãs. Todos leem você por curiosidade, já eu jamais a lerei; tudo o que você escreveu, eu conheço, e tanto é assim que as outras pessoas, por mais diferentes que sejam, ficam impressionadas com as suas palavras”.

*“Eu descobri você, Carolina, no ônibus. Levo vinte e cinco minutos para ir ao meu emprego. Penso que não tem a menor serventia ficar se perdendo em devaneios no trajeto para o trabalho. Toda semana me dou ao luxo de comprar a revista *Paris Match*; atualmente, ela fala dos negros. Foi assim que conheci a sublime sra. Houphouet com seu vestido de gala. Eu não iria lhe dedicar as minhas pa-*

lavras, ela não compreenderia. Mas você, Carolina, que procura tábuas para o seu barraco, você, com suas crianças aos berros, está mais perto de mim”.

“Nós não falamos o mesmo idioma, é verdade, mas o do nosso coração é o mesmo, e faz bem se encontrar em algum lugar, naquele lugar onde nossas almas se cruzam. Hoje, recuperei a paz de espírito e converso com você, me sinto descansada.”

(Françoise Ega escreveu *Cartas a Uma Negra* entre 1962 e 1964, mas a publicação foi póstuma, em 1978. Carolina Maria de Jesus escreveu *Quarto de Despejo* entre 1955 e 1960, o livro foi publicado em 1960).

É interessante ler os dois livros (e as biografias) dessas escritoras negras. Embora distanciadas geograficamente, têm uma proximidade na vivência pessoal e na construção da escrita literária.

Biograficamente, elas têm idades próximas: *Françoise*

Ega, Morne - Rouge, 11/11/1920 – Marselha, 7/3/1976 e Carolina Maria de Jesus, Sacramento/MG, 14/3/1914 – São Paulo, 12/2/1977; foram mulheres negras da periferia: Françoise Ega, imigrante, na periferia de Marselha e Carolina Maria de Jesus na favela Canindé, São Paulo; e mães, Françoise Ega, casada, teve cinco filhos e Carolina Maria de Jesus, mãe sozinha, quatro filhos; Ega, embora com uma certa estabilidade financeira por ser casada, foi, sobretudo, faxineira, para completar a renda familiar e Carolina Maria de Jesus doméstica e catadora de papel.

No entanto, o encontro entre elas não foi presencial, o encontro é literário. Duas escritoras negras de países distantes intermediando universos de pobreza, exploração humana, racismo e o processo desafiador da escrita dos livros.

Agora guardadas as proporções, quando alguém me diz “não gosto que me falem do livro que vou ler”, respeito, mas, sobre aqueles dois livros, diria apenas que, se ti-

vesse autorização dessas escritoras, egeria essas falas como espelho de suas obras:

I - De Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus:

“Antigamente era a macarronada o prato mais caro. Agora é o arroz e o feijão que suplanta a macarronada. São os novos ricos. Passou para o lado dos fidalgos. Até vocês, feijão e arroz, nos abandona! Vocês que eram os amigos dos marginais, dos favelados, dos indigentes. Vejam só. Até o feijão nos esqueceu. Não está ao alcance dos infelizes que estão no quarto de despejo. Quem não nos desprezou foi o fubá. Mas as crianças não gostam de fubá.”

Porque, Carolina Maria de Jesus, passados mais de sessenta anos de seu livro, no Brasil ainda tem fome. Como nos seus tempos na favela, em filas nas portas dos frigoríficos para receber doação de ossos com resto de carne. E depois comer com arroz de quirera e, dos restos, talvez, fazer aquela sopa de ossos

com a qual você matava a fome de seus filhos.

II - De *Cartas a Uma Negra* de Françoise Ega:

“O mais penoso para uma faxineira, eu acho, é o cheiro da vida dos outros.”

Porque, Françoise Ega, passados mais de cinquenta e sete anos do seu encontro com Carolina Maria de Jesus, milhares de faxineiras brasileiras, como a sua Maméga, ainda estão sujeitas ao fedor das casas, das roupas sujas e do ignominioso escravismo doméstico.

Não foi em vão a resposta de Maméga, no ônibus, a caminho do trabalho:

“Eu escrevo para a Carolina!”

“É a sua filha?”

“Não, é minha irmã!”

Irmãs como as obras literárias *Cartas a Uma Negra* de Françoise Ega e *Quarto de Despejo* de Carolina Maria de Jesus.

Cleusa Ribeiro Soares

E-mail: decleusa@gmail.com



**AGROPECUÁRIA
E FERRAGISTA**

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO




**KANEDO
CONSTRUÇÕES**

Material para Construção em Geral
3332-1802

Na KANEDO você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Até o próximo reencontro

Inácio José de Paula

Toda vez que sinto desejo de manifestar, em palavras, algum sentimento, constato, com um misto de decepção que, embora sejam instrumentos valiosos no processo da comunicação humana, elas não conseguem traduzir, com a fidelidade esperada, toda emoção que o sentimento guarda.

No entanto, mesmo tendo que lidar, frustrado, com a limitação que elas me impõem, as palavras, ainda assim, acabam - em última instância - sendo tudo aquilo que nos resta, em determinados momentos e situações.

Neste momento mesmo, o desejo único é que elas me auxiliassem a manifestar, ao estimado Professor Orlandino, todos os sentimentos e emoções, felizes, que minha alma evoca ao se lembrar dele... As lágrimas que brotam, tão naturalmente, apesar de apertarem duramente o peito, não são de revolta, de mágoa ou de desespero... são de ternura, de apreço, de respeito e, principalmente, de gratidão!

Em um dos dias tumultuados, dos idos anos 80, quando as nuvens no céu da alma se faziam escuras, anunciando tormentos assustadores, encontrá-lo e ouvi-lo, como por acaso, foi ver a esperança surgir no horizonte, como o sol, no nascente, trazendo as luzes de um novo dia e acenando para um futuro mais acalentador!

Foi, sem dúvida um reen-

contro! Que reencontro! Soube, naquele momento, que estava diante de um Espírito que, consciente das oportunidades que as lutas da atual experiência lhe ofereciam, estava pronto, e definido, a aproveitá-las! Travava-se o bom combate!

O seu estado de ânimo, a sua disposição me ensinavam - com clareza irrecusável - que os inimigos mais cruéis e desumanos a serem vencidos não estão fora, mas dentro de nós! Existem fora? Não podemos negar! Contudo, vencidos os inimigos internos, abatidos, para sempre, estarão os de fora!

Depois de doze anos muito próximos, no aprendizado dos princípios da Doutrina que ele tanto amou e, com paciência inesgotável, tentou ajudar-me a compreendê-los, por questões profissionais e, por programação reencarnatória, passei a acompanhá-lo, à distância, vendo nele o mesmo desejo, inarredável, de vencer-se, em nome do Cristo, que ele elegeu como Guia e Modelo.

Mas a sua presença marcante, entusiasmada, firme e idealista, atraiu - como imã - outras almas que, como eu, também tinham os seus inimigos interiores e, naturalmente, desejo de enfrentá-los. Foi assim que, como brisa suave, em dias de sol causticante, aproximaram-se, também, os viandantes do pretérito: Suely e Silvia Pinheiro, Margarida Ribeiro, Rosimar, Selmita Sanches, Renildes, Eleusa

Leão, Ana Maria Corrêa, Marlúcia Gomes, D. Carmem, Mara Caetano, D. Dirce, Gelmira, Zilda Castro, Edmar Camilo, Gilberto Queiroz, Nelson e Nivaldo Fernandes, Hélio Marques (Helhão), Zé Francisco, Elci, Claudino, César, Carmo e o Gê, Sebastião Caetano, Pedro Ponce, Manoel Pereira Gomes (CBT) e tantos outros que vão desfilando na tela da memória...

A todos, nos acolheu como educador que não se preocupa em apenas agradecer, mas sobretudo formar e preparar para os desafios inevitáveis da jornada. Ainda hoje, cada vez que me defronto com um desses desafios, imediatamente, agradeço ao Professor Orlandino, as lições inesquecíveis e tento seguir em frente mesmo com os arranhões que a vida insiste em deixar como marcas!

A profunda ligação que tinha com a família, fez que eu aprendesse a querê-los bem e vê-los com uma ternura inexplicável... D. Maria Carrijo, Wagner, Stela e Iara foram nomes que passaram a soar como melodia suave e doce aos meus e aos ouvidos de todos. E, certamente, pela influência do Professor, todos eles passaram a nos tratar, com uma deferência que sabíamos não merecer... Tornaram-se família do coração!

Finalmente, recordo-me das atividades de trabalho na Fraternidade Espírita Allan Kardec: os estudos, as reuniões, os mutirões, o enxoval das

senhoras da Mocidade Maria de Nazaré... tudo argamassado pelo seu bom humor e pelo cuidadoso olhar amigo e paterno...

Como disse ao iniciar, as palavras ajudam, mas não traduzem a causa das lágrimas espontâneas que nascem das emoções intraduzíveis! Ao ver a movimentação do Plano Espiritual, no trabalho de amparo e apoio para auxiliá-lo a

vencer o último combate terreno e atravessar as portas que se abrem para a Vida Espiritual, devo reconhecer que os inimigos internos foram convertidos em luzes amigas, iluminando a sua nova caminhada, até o próximo reencontro!

E, por último, a manifestação que insiste em não ficar de fora desses rabiscos:

Obrigado, Professor! Obrigado, Amigo!

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

SP SUPERMERCADO PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

A Voz^{Jornal}

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

SIM - Serviço de Inspeção Municipal

Um SIM para as agroindústrias de pequeno e médio porte

A sigla SIM significa Serviço de Inspeção Municipal, sendo este o órgão municipal que controla a qualidade dos alimentos de origem animal destinados ao consumo humano, como embutidos, carnes, queijo, ovos, mel e doces. Para isto, monitora a matéria prima, o local e a higiene da industrialização, a armazenagem; certificando com selo de garantia estes produtos.

O SIM em Silvânia

Foi criado pela Lei Municipal nº1626/11, 30 de maio de 2011 e regulamentada pelo Decreto Municipal nº1729/13, 15 de outubro de 2013. Essa Lei, determina a inspeção em empresas que produzem, manipulam, beneficiam, transformam, industrializam, fracionam, preparam, transportam, acondicionam ou embalem produtos de origem animal destinados a consumo humano, avaliando e fiscalizando as condições higiênico-sanitárias dos produtos, normatizando o registro de rótulos e produtos e fiscalizando o trânsito destes alimentos.

Apesar de ser uma exigên-

cia legal para governos municipais, de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), o SIM está em apenas 40% das cidades brasileiras. Silvânia é um dos poucos municípios que se enquadram nessa porcentagem. De acordo com a secretária de Agricultura, Indústria e Comércio, Cláudia Inês Frota Curado Chadud, atualmente são 23 estabelecimentos cadastrados, como supermercados, açougues, casas de frios, agroindústria de mel, queijos, manteiga e doces, além de conservas, farinha, polvilho e ovos.

Silvânia vem apresentado resultados positivos e está se tornando referência em Goiás. O Município recebe semanalmente visitas de representantes das Secretarias de Agricultura de todas regiões do Estado, onde realizam apresentações de todo processo de inspeção através de vídeos, visitas in loco e até mesmo com degustações dos produtos produzidos e inspecionados no Município.

Importância?

Facilita e estimula a legalização das agroindústrias de

pequeno e médio porte; oferece aos consumidores alimentos com mais qualidade e segurança e agrega valor aos produtos, gerando emprego e renda. Além disso, proporciona a participação destas pequenas e médias agroindústrias em outros mercados, especialmente os institucionais, como por exemplo, o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

São atribuições do Serviço de Inspeção Municipal – SIM:

- Inspeccionar e fiscalizar os estabelecimentos de produtos de origem animal e seus produtos;
- Realizar o registro sanitário dos estabelecimentos de produtos de origem animal e seus produtos;
- Proceder a coleta de amostras de água de abastecimento, matérias-primas, ingredientes e produtos para análises fiscais;
- Notificar, emitir auto de infração, apreender produtos, suspender, interditar ou embargar estabelecimentos, cassar registro de estabelecimentos e produtos; levantar suspensão ou interdição de estabelecimentos;
- Realizar ações de combate a clandestinidade;
- Realizar outras atividades relacionadas a inspeção e fiscalização sanitária de produtos de origem animal que, por ventura, forem delegadas ao SIM.

São objeto de inspeção e fiscalização do SIM, entre outros:

- Os animais destinados ao abate, seus produtos, subprodutos e matérias-primas;
- O pescado e seus derivados;



- O leite e seus derivados;
- Os ovos e seus derivados;
- Produtos de origem vegetal;
- O mel de abelha, a cera e seus derivados.

Além de suas atividades regulamentares o SIM desenvolve atividades de caráter informativo, orientativo e educativo.

Como obter o certificado do SIM:

1º Passo: Os produtores

devem procurar o SIM Silvânia, localizado na **Praça Celso Silva, – Qd-25 – Setor Central – Silvânia, GO** ou se informar pelo telefone nº (62) **3 3 3 2 - 2 5 8 9** E - m a i l : **agricultura@silvania.go.gov.br**.

2º Passo: Providenciar a documentação solicitada;

3º Passo: Adequar o estabelecimento para proporcionar condições higiênico-sanitárias satisfatórias; e

4º Passo: Adequar o rótulo do produto que deseja certificar à legislação específica.



SIM: Silvânia vem apresentado resultados positivos e está se tornando referência em Goiás



Quase 1.600 Km de estradas patroladas em 2 meses

A nova motoniveladora adquirida pelo Governo Municipal de Silvânia já fez o patrolamento de quase 1.600 Km de estradas rurais, foram 3 regiões atendidas em apenas dois meses de serviços.

Os números sobre a produção de uma nova motoniveladora são surpreendentes e amparam o investimento feito pela prefeitura de Silvânia na aquisição da nova máquina para o programa Estrada Forte.

Com equipamentos de alta tecnologia, a máquina desenvolve serviços mais ágeis, precisos e gera menor manutenção, quando se é comparada às outras máquinas que fazem parte da frota do município.

Para o sucesso desse trabalho realizado é imprescindível

o manuseio do aparelho por um operador capacitado, como é o caso do Reginaldo, que presta seu serviço com qualidade e excelência.

O governo de Silvânia tem

buscado investir no aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos nas áreas rurais, objetivando sempre a prestação de um serviço público de qualidade para a população.



Campanha de Vacinação contra a Covid-19

A vacinação contra a COVID-19 segue sendo realizada pela Secretaria Municipal de Saúde em ritmo acelerado. Em agosto, o Município atingiu a marca de mais de 80% da população adulta vacinada com a primeira dose, um número ex-

pressivo e bastante positivo. No mês de setembro foi iniciada a aplicação da terceira dose do imunizante contra a COVID-19 (dose reforço), os idosos que residem no Lar dos Idosos de Silvânia foram os primeiros a serem contem-



Programa de Benefícios Fiscais - REFIS 2021

Lei nº 2.019 de 29/07/2021

Contribuintes em débito com a Prefeitura de Silvânia terá até o dia 31 (trinta e um) de outubro para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis) 2021. Os débitos referentes ao IPTU, ITU, ISS e Taxas Municipais, podem ser quitados à vista com 99% de descontos nas penalidades resultantes da inadimplência.

Para quitar os débitos, basta que o cidadão emita no portal do Governo ou procure a Coletoria Municipal.

| Tabela 2021: | |
|---------------------------------------------|--|
| Redução de juros e multas: | |
| -99% para pagamento à vista; | |
| -90% para pagamento entre 02 e 04 parcelas; | |
| -75% para pagamento entre 05 e 12 parcelas; | |
| Débitos do ano de 2017: | |
| -99% para pagamento à vista; | |
| -90% para pagamento em apenas 02 parcelas. | |

Prorrogação IPTU 2021

O Governo de Silvânia, por meio da Secretária de Fi-

nanças do Município, prorrogou o prazo para o pagamen-

to do Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU) de 2021.

O boleto para pagamento do IPTU poderá ser retirado presencialmente na coletoria municipal, que contará com atendimento específico para IPTU durante neste período, ou ainda e preferencialmente, pelo site do Governo Municipal: www.silvania.gov.br.

| |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pagamento em parcela única: 20% de desconto do valor do imposto para pagamento até dia 16/09/2021. |
| Pagamento em até 05 parcelas, sem desconto, com acréscimo de 1% de juros mensais: |
| 1ª parcela - 16/10/2021 |
| 2ª parcela - 16/11/2021 |
| 3ª parcela - 16/12/2021 |
| 4ª parcela - 16/01/2022 |
| 5ª parcela - 16/02/2022 |

VACINÔMETRO
COVID-19 EM SILVÂNIA-GO

87,38%
DA POPULAÇÃO
VACINADA (1ª DOSE).

1 5 0 7 4

PRIMEIRA DOSE

4 4 4 8

SEGUNDA DOSE

ATUALIZADO EM
31/08/2021

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Vó Maria Tereza! Rogai por nós!

Antonio da Costa Neto

Todos a chamavam de Vó Maria Tereza. As crianças pediam-lhe a bênção e beijavam as suas mãos benfazejas. Era motivo de paz e de muita alegria a luz daqueles olhos castanhos e enormes. Melodiosos, inquietos, densos de amor e do comunicar do seu sorriso doce. Ou receber os abraços reconfortantes e carinhosos como se fossem asas azuis e aveludadas envolvendo o seu corpo. Vó Tereza era sim um belo anjo. Encantador dentro da sua simplicidade e as muitas sabedorias vindas de uma existência sofrida desde a infância jogada daqui e dali, realizando trabalhos pesados, recebendo ordens, sofrendo humilhações. Muitas vezes se pegou chorando escondido. Enxugando as lágrimas grossas e salgadas nas barras do avental de algodão cru. Depois respirava fundo e voltava para o seu sacerdócio de muito suor, trabalho em demasia e alegrias bem poucas.

Ficou órfã muito menina trazendo dentro de si um vazio na alma, uma dor e uma saudade que era doída demais, e, certamente, ajudou a fazer dela aquela criatura do bem a quem todos amavam e respeitavam. Passou pela infância por várias casas onde era um tipo de empregada que trabalhava por um prato de comida, um canto para descansar seu corpo e poder recomeçar no dia seguinte. Uma criança inteligente, espirituosa, esperta. Mas nunca frequentou a escola. Era analfabeta das letras, mas uma sábia, uma doutora da vida. Uma filósofa, como poucas.

Entendia muito das curas, dos remédios caseiros, de suas plantas medicinais que chamava de “mezinhas”, uma expressão muito comum naquela época. Eram os chás adoçados com mel, o uso de ervas como a alfavaca, o capim cidreira, erva-de-santa-maria. Compressas, cataplasmas, unguentos, seus óleos, sais, benzimentos, rezas cochichadas para que ninguém

desvendasse seus mistérios. Pomadas, fumaças, rituais para tirar berne, bicho-de-pé, cortar febre, tosse, fosse a perrengue que fosse. Os banhos de alcanfor, urina-sal-fumo para os machucados, as feridas antigas que insistiam em não se fechar.

Mas o que entendia mesmo era de partos, no que atuava como ninguém com suas rezas, sacramentos e procedimentos de higiene, alívio da dor e formas de receber o recém-nascido com amor e afeto. Nisso, Vó Teresa era mestra e pegou, ao nascer, gerações inteiras e também por isso era amada por todos.

Das raras palavras sobravam saberes, exemplos, força, luz. Era a mais iluminada das estrelas, a mais encantadora das almas. Casou-se cedo, com medo da solidão e da fome. Passou a viver para ter filhos. Por não ter o referencial de mãe, tratou logo de cumprir a sua missão em grande escala. E dos 14 que saíram dela, muitos foram morrendo, e sempre repetiam as dores, as mágoas, o sentimento de solidão. Sabia o quanto doía uma mãe enterrar um filho e dizia que aquilo era uma norma contrária à natureza. Tudo a fortificava como sempre acontece na vida dos iluminados filhos de Deus. Depois passou a ajudar as mães a ter seus filhos, no que era exímia, famosa e muito procurada na cidade e em toda a região como a melhor e mais carinhosa parteira de todos os tempos. Fazia rezas, benzimentos, banhos. Aplicava massagens, aliviava dores e enchia de paz e harmonia aquele lar aonde chegava mais um filho de Deus.

Numa determinada época, ficou por quarenta dias e noites seguidas em um sono profundo. Era a morte aparente e até chamaram o padre para dar a extrema unção. No meio do sacramento, para surpresa de todos, ela despertou. Contou que tinha morrido e visitado o céu e o inferno, descrevendo seus encantos e horrores com palavras mágicas, tão profundas a que jamais tivera acesso

como analfabeta das letras. Ela mal desenhava o nome, o que aprendeu com um dos seus filhos.

Falava das galerias floridas, anjos, santos, paisagens encantadas repletas de pássaros, borboletas, harmonias, músicas. Eram indescritíveis o sentimento de paz, a alegria, a luz que se sentia na alma, além do perfume que ficou impregnado no seu corpo. Na passagem pelo inferno, descia uma escada infinda, tortuosa, cheia de espinhos que levava para um ambiente fétido, úmido, escuro. Ouvia um barulho ensurdecedor do martelo batendo em uma bigorna, e sua cabeça doía muito. Descrevia aquilo como o maior dos horrores por entre

“Das raras palavras sobravam saberes, exemplos, força, luz. Era a mais iluminada das estrelas, a mais encantadora das almas. Casou-se cedo, com medo da solidão e da fome. Passou a viver para ter filhos. Por não ter o referencial de mãe, tratou logo de cumprir a sua missão em grande escala.”

ânsia de vômitos e o desejo de esquecer tudo aquilo, tamanha a angústia e o vazio que tudo ali representava.

O céu era cheio de flores e Deus era lindo demais, envolto em nuvens e encantos. Não podia vê-lo direito, pois, uma névoa encobria a sua imagem dentro de uma luz gloriosa. Ele ficava dentro de uma abóbada azul de infinitos encantos. Com flores brancas, rosas, lírios, rios e cascatas que se fundiam num arco de luzes e cores, cuja beleza não era capaz de explicar.

Contava que tudo aconteceu



Maria Tereza Pereira dos Santos, Vó Tereza. Figura ímpar do imaginário cultural, artístico, folclórico e espiritual da Silvânia dos meados do Século XX. Pobre, criada sem os pais, mãe de 14 filhos. Não poupava esforços e não escolhia trabalho nas funções de doméstica, cozinheira, e, finalmente, parteira, o que foi a sua função principal. Rezadeira, benzedeira, embaixatriz do bem, do amor, da harmonia e da paz. Viveu a experiência de quase morte, depois da qual passou a dedicar-se inteiramente à vida religiosa. Cumprindo promessas, martirizando-se para Deus. Nossa maior celebridade, sem sombra de dúvidas

depois de ter cortado seus longos cabelos contra a vontade de seu marido. O que seria, segundo ele, um pedido de Deus. Mas ela o desobedeceu cortando suas longas e grossas madeixas e, ao dormir, não acordou mais, passando por toda esta incrível trajetória do além-mundo.

Na sua passagem pelos céus recebeu de Deus a ordem de nunca mais deixar que ninguém visse seus cabelos. Por isso usou enquanto viveu aquele xale

grosso, amarrado no queixo e com ele foi enterrada, cumprindo, assim a expressa ordem Divina. E foi também aí que passou a viver em total sacrifício. Dormia as noites em tabua pura e dizia que era para agradar a Deus. Fazia jejuns, cumpria promessas. Rezava muito e nunca mais se apartou do terço e do escapulário que tinha ora nas mãos, ora no pescoço.

Tinha a dádiva de doar a vida e passou a ajudar as mu-

lheres a ter os seus filhos, o que fazia com banhos, óleos, orações. Rezas, patuás sobre os colchões e preces para Santa Margarida, São Bartolomeu e Nossa Senhora do Bom Parto. Chás, azeite de mamona, arruda, picão, banhos e aquela mãozinha delicada, porém firme, que garantia o bem da mãe e do recém-nascido.

Respondia à bênção de quem a pedia com uma espécie de mantra, que fazia benzendo-se de olhos fechados, com o sinal da cruz, enquanto dizia: - “Deus te abençoe, te guie, te proteja e te faça companhia Faça de ti um santo homem, ou uma santa mulher, uma santa virgem ou um santo padre. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.” E todos adoravam aquelas palavras inesquecíveis que vinham de seu coração de santa. Quase todas as crianças da época nasciam pelas suas divinas mãos. Em Silvânia não tinha hospital e as parteiras é que atendiam as mães em trabalho de parto em seus domicílios.

Passou a vida dando lições de amor, carinho, humildade, fé. Para ela não havia nem sol e nem chuva. Todos os dias eram dias de dar amor, saúde, paz, harmonia, presentes recebidos de Deus e que igualmente deveriam ser distribuídos para todos os que deles necessitassem. Sua missão era a de fazer o bem sem olhar a quem e não negava a ajuda, um prato de comida, um pouso a quem a procurasse ou que encontrava pelas ruas. Adorava os bichos e as plantas. Conversava com eles, cobrindo-os de carinhos, cuidados e muitas palavras de amor.

Santificada Vó Maria Tereza ainda vive em nós. Na verdade, a primeira santa silvaniense que só falta mesmo ser canonizada, merecendo estar nos altares entre flores, sacramentos e orações. Louvamos e agradecemos a sua existência em nossas vidas em nome das suas bênçãos e suas glórias, eternamente ao lado do Nosso Pai Celestial.

Vó Maria Tereza, rogai por todos nós!

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniiodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Câmara Municipal de Silvânia aprova projeto que regulamenta o Serviço Família Acolhedora

ANO dia 10 de agosto os vereadores aprovaram em segunda votação o projeto de lei 038/2021 de autoria do Poder Executivo, que regulamenta o Serviço Família Acolhedora no município de Silvânia. O trabalho prevê o acolhimento de crianças e adolescentes em situação de risco.

O projeto aprovado altera a Lei 1.689 de 2013, a principal mudança está na nomenclatura do programa que se apresenta agora como Serviço Família Acolhedora, antes era conhecido por Projeto Família Acolhedora. Ainda no PL são apresentadas as normas para integrar o programa, estabelece valores para o auxílio às famílias e penalidades no caso de descumprimento das medidas.

Segundo



o texto, o serviço será executado pela secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, em conjunto com o Ministério Público, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes (CMDCA), o Conselho Tutelar e o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

“Estudos mostram que, quando uma criança que está em família acolhedora e vai ser apresentada na escola, sofre menos estigma. Ela tem mais noção de pertencimento. Ou seja, tem o direito à convivên-

cia familiar mais fácil de ser concretizado quando acolhida no âmbito de uma família acolhedora”, explica a pesquisadora Enid Rocha que realizou um estudo baseado nas informações do Censo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de 2018.

Acolhimento Familiar

As famílias acolhedoras fazem parte de uma política pública prevista no SUAS buscando a proteção de crianças e adolescentes vítimas de negligência, abandono e maus tratos, a partir de sua reinserção no núcleo familiar.

“É uma medida protetiva para as crianças e os adolescentes que, por diversos motivos, precisam estar afastados temporariamente do convívio com a família de origem por determinação judicial. É uma situação excepcional, quando esgotadas todas as possibilidades de manutenção na família de origem ou na família extensa”, explica Mariana Neris, secretária nacional de Assistência Social (SNAS) do Ministério da Cidadania.

Segundo o ministério dos

5.570 municípios brasileiros, apenas 312, contam com os serviços de acolhimento familiar, em Silvânia a primeira versão do programa foi instituída em 2007, através da Lei 1.502/07. A baixa adesão nacional é reflexo da falta de conhecimento, mesmo se tratando de uma ação prioritária.

Hoje no Brasil são mais de 33 mil crianças e adolescentes acolhidas, destas apenas 4% estão em serviços de acolhimento familiar, o governo prevê a ampliação e a promoção do programa através da revisão do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC).

Em Silvânia as famílias que fazem parte do serviço recebem acompanhamento de profissionais como assistentes sociais e psicólogos, além do auxílio financeiro para o acolhimento. As famílias interessadas no programa devem procurar o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS).

Pastoral da Moradia é reconhecida pelo Legislativo Municipal como entidade de utilidade pública

Foi aprovado por unanimidade entre os vereadores, na sessão do dia 17 de agosto, o Projeto de Lei nº 040/2021, de propositura do vereador Hamilton (PROS), que reconhece como utilidade pública a Associação da Moradia Solidária de Silvânia, a Pastoral da Moradia.

“Importante destacar a credibilidade da Pastoral da Moradia. O povo de Silvânia é muito solidário e esse reconhecimento vai abrir novas possibilidades para que a entidade possa ajudar ainda mais pessoas” disse o presidente da Casa, vereador Fábio André (PSC) ao abrir a votação.

Segundo o texto após a san-

ção do prefeito “ficam asseguradas todas as vantagens, prerrogativas, isenções e outros benefícios previstos na legislação vigente, atinentes a uma entidade dotada de utilidade pública”, que significa a possibilidade de busca por recursos de origem público e privado para o financiamento de atividades e a isenção de impostos, entre outros.

Durante a votação estiveram no plenário membros da instituição que possui quase 20 anos de fundação, a empresária Elicácia falou sobre como funciona o projeto social. “A pastoral desenvolve um trabalho muito bonito, mas nós coordenamos, o principal é quem contribui, os voluntários que traba-

ham na construção das casas e os colaboradores que fazem doações”, junto com um grupo de casais eles coordenam a construção de moradias populares.

“Agradeço aos colegas vereadores pela aprovação deste projeto, a pastoral já construiu

quase 300 moradias, com a associação que criamos agora acreditamos ampliar a nossa arrecadação e ampliar os serviços”. Ao final da sessão que aprovou a pauta em segunda votação o proponente agradeceu aos demais vereadores.



Pastoral da Moradia é reconhecida como utilidade pública

Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Lissauer Vieira, visita Silvânia e anuncia parcerias

No último dia 23 a Câmara de Silvânia recebeu a visita dos deputados estaduais, Lissauer Vieira (PSB), que também é presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) e Humberto Aidar (MDB). Os parlamentares foram recebidos pelo presidente, vereador Fábio André (PSC), demais vereadores e lideranças políticas do município, no plenário da Câmara.

Já durante sua apresenta-

ção, Fábio agradeceu a presença dos deputados e ressaltou a importância de seus trabalhos na Alego. “O município sozinho não consegue arcar com tantas responsabilidades e vocês são parceiros importantes na busca por recursos junto aos governos estadual e federal. É importante que tenhamos representantes atuantes para nos auxiliar no desenvolvimento”, disse o presidente.

O deputado Humberto



Vereadores e lideranças políticas do município recebem os visitantes no plenário da Câmara



Lissauer Vieira e Humberto Aidar visitam Silvânia

aproveitou a oportunidade para prestar contas dos recursos destinados à Silvânia em seus mandatos, ele foi responsável por mais de R\$ 5 milhões em investimentos para o município. “Não fiz mais do que minha obrigação em trazer estes benefícios para essa cidade, que me acolheu e isso me dá a liberdade em trazer o Lissauer para apresentar a vocês, tenho certeza que ele vai ajudar muito Silvânia”, explicou o emedebista.

Humberto está encerrando sua carreira na Alego depois de seis mandatos e deverá assumir no próximo ano uma cadeira como conselheiro no Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

“É uma alegria estar aqui, acompanhado do deputado Humberto Aidar, onde estamos nesta parceria em prol de mais este município goiano. Eu farei o maior esforço para representar Silvânia e suprir a ausência do Humberto”, foi

assim que o presidente da Alego abriu sua fala.

Lissauer falou dos desafios à frente da presidência da assembleia e sobre sua atuação como deputado, aos silvanienses disse que pretende colaborar com a cidade, seguindo o trabalho de Aidar. Ainda em sua fala o deputado anunciou sua pré-candidatura à câmara federal. “Eu tenho a satisfação de ser avalizado pelo Humberto, e quero seguir com essa parceria”.

Deputado Célio Silveira participa de sessão e anuncia recursos para Silvânia

O deputado federal Célio Silveira (PSDB) participou da sessão ordinária do dia 10 de agosto, no plenário Osmar de Souza. Durante sua passagem o parlamentar anunciou a destinação de R\$ 240 mil através de emenda, para construção de uma praça no bairro Beira Lago, solicitado pelos vereadores Kleyser Júnior (DEM) e Matheus Brito (MDB).

Iniciou falando sobre a participação feminina nos trabalhos legislativos, destacando as vereadoras Alba (PODE), Tati (PP) e Meire (PP). “Fico feliz em ver que a representação feminina tem força no

município”, disse ele.

O primeiro secretário da mesa diretora, vereador Matheus Brito (MDB), falou sobre a destinação dos recursos. “Agradeço ao deputado que confiou em nosso trabalho e que se dispôs a estar aqui conosco hoje, é gratificante poder trazer para essa Casa, boas notícias para Silvânia”, destacou.

Segundo o deputado, as parcerias são importantes para garantir o desenvolvimento de Silvânia. “Os municípios estão passando por grandes dificuldades, por isso é importante o trabalho dos deputados na destinação de

recursos para investimentos e o desenvolvimento local”, disse.

Kleyser (DEM) também agradeceu ao deputado pelo apoio, “o senhor nos recebeu tão bem durante nossa visita em Brasília e hoje estamos colhendo os frutos do nosso trabalho”. Os demais vereadores também parabenizaram pela destinação dos recursos.

Ainda em sua fala, o deputado enalteceu a importância e o destaque de Silvânia no setor educacional, além de ressaltar as ações dos vereadores, colocando seu gabinete a disposição para apresentação de demandas ao muni-

cípio. O deputado informou sobre a indicação de uma emenda, que já está à dispo-

sição da prefeitura, para a construção de uma praça no bairro São Sebastião.



Célio Silveira destina emenda de 240 mil reais para Silvânia

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

BOLETIM TÉCNICO

Novo intramamário da Zoetis para tratamento de mastite chega na Coopersil a partir do dia 16/09

A Coopersil passa a comercializar a partir do dia 16 de setembro, o mais novo lançamento da Zoetis, empresa líder global de saúde animal. Trata-se do Synulox® LC, novo medicamento intramamário com potente anti-inflamatório para tratamento de mastite clínica e carência de apenas 3 dias.

Synulox® LC é indicado para o tratamento da mastite clínica em vacas lactantes. Sua eficácia antibiótica e anti-inflamatória contribui para manutenção do bem-estar animal.

Mais informações sobre o produto poderão ser obtidas na Coopersil.

Zoetis

É uma companhia focada em apoiar os clientes e seus respectivos negócios. Com mais de 65 anos de história, a Zoetis descobre, desenvolve, produz e comercializa vacinas e medicamentos veterinários, complementados por produtos de diagnósticos, testes genéticos e diversos serviços para oferecer as melhores soluções para seus clientes.

zoetis

Chegou Synulox® LC da Zoetis. Novo intramamário, com potente anti-inflamatório para tratamento de mastite, com carência de apenas 3 dias. Experimente e comprove.

3 DIAS

SYNULOX® LC

É PRETO NO BRANCO: SYNULOX® LC FUNCIONA CONTRA A MASTITE*.

BENEFÍCIOS

- Combate a mastite com agilidade e eficácia, oferecendo conforto aos animais e reduzindo o descarte de leite.
- Synulox® LC tem apenas 3 dias de carência.
- Promove rápida recuperação clínica, ajudando a evitar as perdas produtivas causadas por essa perigosa doença.

POR QUE USAR

- Synulox® LC é o intramamário que você procura, é fácil ver como Synulox® LC possibilita rápida recuperação clínica dos bovinos.
- Produto refrigerado, conservar de 2°C a 8°C.

*Dairy Sci. 102:4376-4386.

Trata o animal e oferece o bem-estar com um poderoso anti-inflamatório.

Auxiliando na melhoria da qualidade e rentabilidade do leite.

CICLO DE CUIDADOS ZOETIS

PREZER | PREVENIR | DIAGNOSTICAR | TRATAR

Promoção da Coopersil irá sortear uma Nova Fiat Strada e 3 toneladas de ração

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia

A cada **R\$100,00** em produtos da linha MSD/Vallée, ou **25 DS** de Boostin, ou **100 sacas** de Rações Coopersil, ou **10 sacas** de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós, **VOCÊ CONCORRE:**

1º Prêmio
1 nova Fiat Strada

2º Prêmio
2 toneladas de Rações 22% Coopersil

3º Prêmio
1 tonelada de Rações 22% Coopersil

Sorteio dia 25/03/2022
Local: Loja Coopersil Silvânia

Vallée | **MSD** Saúde Animal

A cada R\$ 100,00 (cem reais) em compras de produtos da linha MSD/Vallée ou 25 (vinte e cinco) DS de Boostin e/ou 100 (cem sacas) de Rações Coopersil ou 10 (dez) sacas de Sal Mineral e Proteinado Cooperphós, você ganha um cupom para concorrer, no dia 25/03/2022, ao sorteio dos prêmios acima. Cooperados e clientes da Coopersil que comprarem ração, sal e proteinado em quantidades menores que as informadas, poderão acumular as compras e trimestralmente a Coopersil irá auferir a quantidade de cupons.

PROMOÇÕES

MOTO - A Coopersil, em parceria com a *Guardião Eletrificadores*, está promovendo um Mega Sorteio de uma super moto Yamaha Factor 125 cc. O sorteio será realizado no dia 10 de dezembro de 2021. Para participar da sensacional

promoção, o cliente receberá um cupom a cada R\$ 100,00 em compras de qualquer dos produtos da *Guardião*: eletrificadores de cerca elétrica *Guardião*, produtos para higienização leiteira da *Launer Química*, e de homeopatia veterinária da *Orgânica*, além de produtos da *Vitafort*.

RAÇÕES - A cada R\$ 50,00 em compras dos produtos da *AGENER*, o cliente receberá cupom para concorrer a 1 tonelada de ração (*Coopersil leite 25% Top*) e a cada 25 doses de *Lactotroprin* ganhará cupom para concorrer a 2 toneladas da ração. Os sorteios serão no dia 3/12.

Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

A bica do Baú: origem e tradição

Cida Sanches

Especial para A Voz

A mina de água ou bica do Baú localiza-se no também chamado bairro do Baú. No início da formação do povoado de Bonfim, essa região era ocupada pelas senzalas dos escravos que trabalhavam nas minas de ouro, localizadas nos arredores do povoado. Essa mina de águas límpidas e frescas, que nascem por entre pedras e árvores, e corre em um rego d'água caudaloso até desaguar no rio Vermelho, é patrimônio histórico de Silvânia. Lugar cheio de memória, cultura e tradição.

A origem do nome possui as seguintes versões: a primeira diz respeito a uma pepita de ouro que teria sido encontrada no local com o formato de um baú.

A segunda relata que os escravos que trabalhavam nas minas enterraram um baú cheio de ouro no local.

A terceira é que as senzalas pareciam com um baú onde os escravos eram presos à noite.

A quarta destaca o fato de que na fonte de água existia uma caixa de madeira parecida com um baú para aparar a água, para que as pessoas pudessem encher os seus potes. Com o tempo, essa caixa de madeira se desfez e uma outra foi construída no local, com tijolos e cimento. Em fevereiro de 1992 foi inaugurada uma nova construção, também em formato de baú, na administração de José Denisson.

Algumas pessoas ainda utilizavam a água da mina para beber ou fazerem os trabalhos domésticos.

Existe uma lenda que diz que, quem tomar água do Baú não vai embora de Silvânia ou então, que um dia voltará.

As moças de Bonfim, quando se apaixonavam por um rapaz que não morava na cidade, sempre davam um jeito de fazer com que ele tomasse da água da fonte do Baú. Geralmente marcava um encontro, um passeio no lugar e aproveitava o momento para fazê-lo tomar a água da fonte. Ou então, buscava com antecedência a água e lhe servia em casa

mesmo, no momento em que lhe visitava.

Essa mina, no início do surgimento do arraial do Bonfim, era utilizada para abastecer as casas, já que as águas do rio Vermelho estavam sempre sujas, por causa da lavagem do ouro. Além disso, ela era mais próxima às casas e facilitava o transporte, pois ainda não existia o chafariz público na praça do Rosário.

Quando o chafariz foi construído em 1868, a bica de água do Baú deixou de ser utilizada por grande parte da população, mas a tradição de tomar a água para não ir embora de Silvânia, essa permanece viva na memória de muitos. Principalmente dos mais velhos, por isso, torna-se importante divulgar essa tradição para que os mais jovens também possam conhecê-la, e assim manter vivo esse aspecto da nossa cultura.

Posteriormente a bica deu nome ao bairro que surgiu depois da libertação dos escravos em 1888. A população mais pobre e até mesmo escravos libertos construíram suas casas nesse local, que antes era utilizado somente pelos mineradores para trancar seus escravos nas senzalas. O bairro do Baú é um dos mais antigos de nossa cidade, nele era realizada uma das festas mais importantes de Bonfim: a festa de "Santa Cruz".

Na antiga Bonfim, existia às margens do rio Vermelho, próximo do lugar conhecido como "Loquinha", no bairro do Baú, uma cruz, a cruz dos "Escravos". Diante dela os escravos realizavam as suas cerimônias religiosas e suas festas. Cantavam, dançavam lembrando os rituais do reino do Congo, mantendo vivo o costume africano e onde expressavam o desejo de liberdade ecoado em gritos de lamentos.

Por várias décadas esta cruz edificada em uma praça do bairro serviu de símbolo maior dos festejos africanos, era conhecida como a "festa da Santa Cruz" realizada anualmente no dia 3 de maio. O local à noite, era iluminado com lanternas feitas da casca da laranja da ter-

ra e abastecida com azeite. Elas também eram utilizadas nas procissões que percorriam as ruas da cidade. A parte religiosa como missa, orações, procissões, era da responsabilidade das irmandades de Nossa Senhora do Rosário dos homens pretos e de São Benedito. Essas irmandades eram compostas por homens e mulheres brancas que pertenciam à camada mais rica da sociedade bonfinense. E a parte considerada profana da festa, a mais procurada, ficava por conta dos escravos, com suas danças, batuques, fantasias e corpos pintados. Esse momento da festa contava com a presença de brancos e negros. Era a única vez no ano, que os brancos conviviam com os escravos e visitavam as senzalas, isto é, o bairro do Baú.

Esta festa surgiu com o arraial e terminou com a abolição da escravidão em 1888. Hoje quase ninguém ouve falar desta cruz e infelizmente nem mesmo vestígios de sua existência encontramos no local. Décadas atrás ainda era possível ver a velha cruz datada de 1808, (data provável, pois o último número se apresentava pouco legível, concluíram que seria um oito).

Relatos da década de 60, em um artigo escrito por V. P. Gustavo Lobo, podemos encontrar a seguinte informação: "A cruz da Penitência, hoje velha e carcomida pela ação do tempo, situada no desdobraimento da estrada que leva, respectivamente, à cerâmica do Sr. Manuel Jader do Nascimento e entre outras, à chácara São José, num lugar realmente lindo e agradável, até há alguns anos era possível ler sobre a haste arruinada da cruz, a data de 1808". A Gazeta de Silvânia, de 15 de novembro de 1968.

Depois da abolição o local foi abandonado pois, neste local existiam apenas as senzalas e era frequentado pela população somente nos dias da festa da Santa Cruz. Anos depois a cruz se tornou uma espécie de símbolo da população em dias de calamidades, como seca prolongada. O povo em procissão, ao sol abrasador do meio-dia,



Pintura Naif: a fonte do Baú, de Cida Sanches, 2020

percorria as ruas até chegar ao local carregando grandes pedras ou latas d'água na cabeça, em penitência, suplicando o fim da seca. Não se conhece o porquê ou quando este costume desapareceu entre a população.

Em 1922, por ocasião dos festejos do centenário da Independência do Brasil, as autoridades locais lançaram a ideia da construção de um marco que representasse e comemorasse a data tão importante.

A sugestão vencedora foi a do senhor Francisco Bertoldo de Sousa, que propôs que se erguesse uma cruz no alto de um morro nos arredores de Bonfim e de onde seriam realizadas as comemorações cívicas e religiosas. Este morro foi batizado de "Cruzeiro". O senhor Manuel Vicente foi quem construiu a cruz que foi erguida no alto do morro do Cruzeiro. E na manhã do dia 7 de setembro, o

vigário da paróquia, o padre João Olímpio Pitaluga, celebrou a missa de Ação de Graças com a partici-

pação de toda a população que lotou os arredores o morro.

As pessoas foram a cavalo, em carros de boi, e outros a pé em procissão. Em 27 de dezembro de 1949, em uma noite de tempestade, um raio a destruiu completamente. Depois de 27 anos de existência a cruz caiu no esquecimento.

Desta forma, tanto a cruz do bairro do Baú, como a cruz do morro do Cruzeiro, que era chamado popularmente de "Cuscuzero", deixaram de existir e a tradição de penitência, em anos de sofrimento, principalmente climáticos, também desapareceu.

Cida Sanches é professora, doutora em Sociologia, historiadora e membro fundador e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócia correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.



POSTO MIRANDA

Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372

PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

Agosto bate marca dos 2000 casos de COVID-19 em Silvânia desde o início da pandemia

Desde março de 2020, quando foi registrado o primeiro caso de COVID-19 em Silvânia, a cidade somou nesse mês de agosto mais de 2000 casos da doença.

Os boletins epidemiológicos disponibilizados pela secretaria de saúde do município apontam que Silvânia fechou o mês de agosto com 2.108 casos confirmados. Desse, 2.009 pessoas foram curadas, 54 permaneceram com transmissão ativa e 45 silvanienses foram vítimas fatais da doença.

Já a vacinação contra COVID-19 segue avançando no município, no dia 30/08/2021 foram imunizados os silvanienses com 18 anos ou mais. A secretaria de saúde re-

gistou 15.074 pessoas imunizadas com a primeira dose, o que corresponde a 87,38% do público alvo estipulado no Plano Nacional de Imunização orientado pelo Ministério da Saúde. Isto é, brasileiros na idade adulta, não incluindo crianças e adolescentes de até 17 anos.

Já os silvanienses imunizados com as duas doses ou com a vacina de dose única foram de 4.448 até o dia 30/08/2021, correspondendo a aproximadamente 23% da população, número que tende aumentar devido as novas etapas agendadas para o mês de setembro. Especialistas alertam que para haver o retorno da normalidade com segurança é necessário que ao menos 70%

de toda a população esteja totalmente imunizada.

É bom lembrar que o ato de vacinar não é um luxo, é um direito de todos, sendo também um ato de responsabilidade coletiva. Quanto maior o número de pessoas vacinadas, menor será o grau de transmissibilidade da doença e menor a probabilidade do surgimento de novas variantes. Vacinar é um dever cidadão, por vezes na história a ciência já foi desacreditada, mas o legado deixado pelo médico sanitário Oswaldo Cruz em 1904 nos mostram que vacinas salvam vidas. Contribua para o fim da pandemia, vacine-se!

Por Gabriel Antonelly

Nota de agradecimento da família de Rui de Siqueira

A família de Rui de Siqueira, representada por seus irmãos, filhos, noras, genros, netos e bisnetos, vem expressar seu profundo e sincero agradecimento pelas homenagens póstumas a ele conferidas pelos eminentes Vereadores da Câmara Municipal de Silvânia, no dia 31 de agosto de 2021, cuja proposição inicial mereceu a generosidade da Vereadora Alba Stefânia Silva Batista em

parceria com os Vereadores, Valdir Rodrigues Lobo, Fábio André da Silva, Matheus Henrique Gomes de Brito, Kleyser Júnior de Souza, Hamilton Gomes de Abreu, Silvério de Oliveira Lobo, Tatiane dos Santos Duarte, Valdomiro José de Abreu, Washington Gomes de Souza e Rosimeire Aparecida Godoi, a quem se destina este especial reconhecimento pela honraria.



Familiares e amigos parabenizam Otilia Isidoro de Abreu pelos seus 85 anos de vida que ela completará no dia 8 de setembro. Otilia nasceu em Bonfim, hoje Silvânia-GO.

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CNPJ/MF: 03.467.317/0001-20

O Presidente da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia – COOPERSIL, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 22, caput, do Estatuto Social, CONVOCA os senhores cooperados para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no auditório da sede da Cooperativa, na Avenida Dom Bosco, n.º 650, Centro, Silvânia/GO, CEP: 75.180-000, no dia 16/09/2021, às 11:30h em primeira convocação com a presença de 2/3 dos Cooperados, às 12:30h em segunda convocação com a presença de metade mais um dos cooperados, ou ainda às 13:30h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1 – Aquisição de bem imóvel de Matrícula 21.488.

Notas:
1 – O número de Cooperados aptos a votar nesta data, para efeito de cálculo de quórum é de 546.
2 – Em vista da Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19), bem como demais disposições legais sobre o assunto, o cooperado deverá utilizar álcool em gel à entrada do recinto, portar máscara e manter distância de pelo menos dois metros uns dos outros, além de ter sua temperatura corporal aferida à entrada.

Silvânia/GO, 02/09/2021

Jovani Batista da Silva
Presidente da COOPERSIL

Ação entre amigos

CÉLIO DO CARMO PRECISA DE SUA AJUDA. PARA ENFRENTAR UM SÉRIO PROBLEMA DE SAÚDE

Pix:
253 026 041 91

Conta: NA CASA MODERNA E ARTESANATO MINEIRO
ITAU
AG. 4364
CC - 01190-0
MARIA AUXILIADORA DE SOUZA SILVA

JESUS TE RECOMPENSE

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás 3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726



30
ANOS
DE HISTÓRIA
JKAGRO

JK Agro

30 anos de história
atendendo com
excelência nossos
clientes!

- × FOLIARES
- × ADUBOS
- × ORDENHA
- × SEMENTES
- × VACINAS
- × RAÇÃO
- × FERRAMENTAS
- × FERRAGENS
- × MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- × DEFENSIVOS

ZAP JK AGRO (62)3332-3425





SILVÂNIA - GOIÁS
5 OUTUBRO - 1857

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br







/CâmaraMunicipaldeSilvânia

@camaramunicipaldesilvania

/camaramunicipaldesilvania.go

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599
62 99955-9758
rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO



ipercal CALCÁRIO
Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia